

PROGRAMAS DE PROVAS

CARGOS NÍVEL E

PORTUGUÊS / LEGISLAÇÃO:

Interpretação de texto. Noções de linguagem, língua e fala. Denotação e conotação: funções da linguagem. Texto e discurso. Intertextualidade e polifonia. Textualidade: coesão e coerência. Variação linguística. Tipos de variação: dialetos e registros. Formalidade e informalidade. Tipos e gêneros textuais. Conhecimentos gramaticais. Norma padrão escrita da língua portuguesa. Grupos vocálicos, divisão silábica, ortografia. Estrutura de palavras. Flexões do substantivo e do adjetivo. Verbos: classificação, conjugação, predicação; Emprego dos tempos e modos verbais. Pronomes: classificação e seu emprego. Palavras homônimas, parônimas, cognatas e sinônimas. Propriedade vocabular. Estrutura da oração e do período. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Sintaxe de colocação. Pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

CEGALA, Domingos P. Novíssima gramática da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna.

CUNHA, C. F. & CINTRA, L. F. Nova gramática do português contemporâneo. RJ, Nova Fronteira.

GARCIA, Othon. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: FGV, 1988.

GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 2000.

KOCH, Ingedore V. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1992.

LUFT, Celso Pedro. A vírgula. São Paulo: Ática, 2009.

PLATÃO e FIORIN. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

TRASK, R.L. Dicionário de Linguagem e Linguística. Trad. Rodolfo Ilari. São Paulo: Contexto, 2004.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação – uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996.

LEGISLAÇÃO:

1. Regime jurídico dos servidores públicos civis da União – Lei 8.112 de 1990 e suas alterações.
2. Ética no Serviço Público – Decreto 1.171 de 22 de junho de 1994

ESPECÍFICA DO CARGO:

CARGO: ADMINISTRADOR

1. **ADMINISTRAÇÃO GERAL:** Uso de metáforas no campo da administração; organizações como máquinas; organizações como organismos; organizações como cérebros; organizações como culturas; organizações como sistemas políticos; organizações como prisões psíquicas; organizações como fluxo e transformação; organizações como instrumentos de dominação; forças e limitações das metáforas; imaginação.
2. **ORGANIZAÇÃO, SISTEMA E MÉTODOS:** Sistemas administrativos; sistemas de informações gerenciais; estrutura organizacional; departamentalização; linha e assessoria; atribuições das unidades organizacionais; delegação, centralização e descentralização; amplitude de controle e níveis hierárquicos; metodologia de levantamento, análise, desenvolvimento e implementação de métodos administrativos; técnicas de representação gráfica; formulários; arranjo físico; manuais administrativos; controle e avaliação.
3. **GESTÃO DE PESSOAS:** Introdução ao sistema de recursos humanos; Cargos, carreiras e salários; recrutamento e seleção; Treinamento e desenvolvimento; avaliação; higiene e segurança; relações trabalhistas; desenvolvimento organizacional; planejamento estratégico de recursos humanos; gestão participativa em recursos humanos; estresse no trabalho; produtividade e qualidade no trabalho; preparação para a aposentadoria.
4. **ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA:** O papel das finanças e do administrador financeiro; Valor do dinheiro no tempo; Relação entre risco e retorno; Análise das demonstrações financeiras; Administração do capital de giro; Decisões de investimento e métodos de análise; Decisões de financiamento, estrutura e custo de capital; Orçamento e controle orçamentário
5. **ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING:** Fundamentos de Marketing: conceitos básicos, aplicações, funções da administração de marketing; Coleta de informações e análise do ambiente de marketing: segmentação, vantagens, formas ou critérios, estratégias e quantificação; Comportamento do cliente: análise de mercado, o processo decisório de compra no mercado de bens de consumo e no mercado de negócios; Desenvolvimento de marcas; Estratégias de produto; Estratégias de distribuição; Estratégias de preços; Gerenciamento da comunicação de marketing.
6. **ESTRATÉGIA:** Fundamentos de estratégia e seus cinco Ps; Escola do Design; Escola de Planejamento; Escola de Posicionamento; Escola Empreendedora; Escola Cognitiva; Escola de Aprendizado; Escola de Poder; Escola Cultural; Escola Ambiental; Escola de Configuração; Crítica, contexto e contribuição de cada escola; visão integrada de estratégia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Antônio V.; NASCIMENTO, Luiz P.; SERAFIM, Oziléia C. G. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira, 2012. 368p. v.1.

CARVALHO, Antônio V.; NASCIMENTO, Luiz P.; SERAFIM, Oziléia C. G. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira, 2012. v.2.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Harbra, 2002. 841p.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2006. 593p.

KOTLER, Philip; LEE, Nancy. Marketing no setor público: um guia para um desempenho mais eficaz. São Paulo: Bookman, 2008. 350p.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010. 392p.

MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996. 421p.

MORGAN, Gareth. Imagens da organização: edição executiva. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006. 380 p.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2009. 480p.

WELSCH, Glenn A. Orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 1983. 397p.

CARGO: ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ÁREAS: DESENVOLVIMENTO, INFRAESTRUTURA, REDES.

1. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

- 1.1. Ciclo de vida do desenvolvimento de software.
- 1.2. Participantes do processo de desenvolvimento de software.
- 1.3. Conceitos básicos de linguagem de modelagem.
- 1.4. Levantamento de requisitos.
- 1.5. Desenho de sistemas.
- 1.6. Implementação e testes.
- 1.7. Segurança da informação.
- 1.8. Aspectos gerenciais

2. BANCO DE DADOS

- 2.1. Conceitos e fundamentos.
- 2.2. Modelos conceituais, modelos lógicos e modelos físicos.
- 2.3. Aspectos operacionais.

3. SISTEMAS OPERACIONAIS

- 3.1. Conceitos e fundamentos.
- 3.2. Tecnologias e ferramentas.

4. REDES DE COMPUTADORES

- 4.1. Conceitos e fundamentos.
- 4.2. Tecnologias e ferramentas.

5. WEB

- 5.1. Conceitos e fundamentos.
- 5.2. Tecnologias e ferramentas.

6. SEGURANÇA

- 6.1. Segurança da informação:
 - 6.1.1. Conceitos e fundamentos;
 - 6.1.2. Segurança física e lógica.
- 6.2. Segurança de redes.
- 6.3. Noções de criptologia.
- 6.4. Políticas de segurança.
- 6.5. Gestão da segurança.
- 6.6. Prevenção e tratamento de incidentes.
- 6.7. Análise de Risco.
- 6.8. Classificação de informação.
- 6.9. Vulnerabilidades, tipos de ataques e mecanismos de proteção.

7. INFRAESTRUTURA

- 7.1. Arquitetura de Computadores:
 - 7.1.1. Conceitos e fundamentos;
 - 7.1.2. Tecnologias e ferramentas.
- 7.2. Software:
 - 7.2.1. Conceitos e fundamentos;
 - 7.2.2. Tecnologias e ferramentas.
- 7.3. Redes:
 - 7.3.1. Instalação e manutenção;
 - 7.3.2. Normas e padrões.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CARTILHA DE SEGURANÇA DA INTERNET. <<http://cartilha.cert.br/>>.

CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E.; RIVEST, Ronald L. e STEIN, Clifford. *Algoritmos*. 3ª ed. Editora Campus Elsevier.

DOCUMENTOS E MANUAIS DE PRODUTOS (sistemas operacionais, SGBDs, linguagens etc).

FERGUSON, Niels; SCHNEIER, Bruce e KOHNO Tadayoshi. *Cryptography Engineering: Design Principles and Practical Applications*.

JACOBSON, I.; BOOCH, G. e RUMBAUGH, J. *The Unified Software Development Process*, Addison Wesley.

KUROSE, James F. e ROSS, Keith W. *Redes de Computadores e a Internet: Uma Abordagem Top- Down*. Editora Pearson Education do Brasil Ltda.

NAVATHE, Shamkant B. e ELSMARI, Ramez. *Sistemas de Banco de Dados Pearson*. 6a. ed.

PATTERSON, David A. e HENESSY, John L. *Arquitetura de Computadores*. 3ª edição. Editora Campus.

PAULA FILHO, Wilson de Pádua. *Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões*. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC.

RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I.; BOOCH, G. *Unified Modeling Language Reference Manual*, Addison Wesley. 2nd edition.

SHON HARRIS. *CISSP All-in-One Exam Guide*. 6th Edition.

SOMMERVILLE, Ian. *Engenharia de Software Pearson*. 9ª ed.

STALLINGS, WILLIAM. *Criptografia e Segurança de Redes - Princípios e Práticas*, 4ª Edição. Editora Pearson Brasil.

TANENBAUM, Andrew. *Sistemas operacionais modernos*, 3ª ed. Editora Pearson Brasil.

TANENBAUM, *Redes de Computadores*. 5ª ed. Editora Pearson

TEXTOS DE PADRÕES, NORMAS E ESPECIFICAÇÕES NA ÁREA DE INFORMÁTICA.

CARGO: ARQUITETO E URBANISTA

1. TECNOLOGIA DAS EDIFICAÇÕES

- 1.1. Materiais e Técnicas de Construção.
- 1.2. Sistemas estruturais.
- 1.3. Instalações prediais.

2. PROJETO DE ARQUITETURA

- 2.1. Metodologia do projeto arquitetônico.
- 2.2. Informática aplicada à arquitetura e urbanismo; projeto assistido por computador AutoCAD avançado (2013).
- 2.3. Elementos de acessibilidade a edificações e espaços e urbanos.
- 2.4. Conforto ambiental e eficiência energética das edificações.
- 2.5. Normas, leis e regulamentos aplicáveis ao desenho técnico, às questões de acessibilidade, à proteção contra incêndio e à proteção do patrimônio em Belo Horizonte.

3. URBANISMO E MEIO AMBIENTE

- 3.1. Legislação urbanística de Belo Horizonte.
- 3.2. Legislação ambiental.

4. HISTÓRIA E ANÁLISE CRÍTICA DA ARQUITETURA

- 4.1. Arquitetura moderna e contemporânea.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AUTODESK — Manuais do aplicativo AutoCAD 2013.

BENEVOLO, Leonardo. *História da arquitetura moderna*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

CHING, Francis D. K. *Dicionário visual de Arquitetura*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 2010.

CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos. *Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental*. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988 (ARTS. 5º, LXXIII, 21, XIX, 22, IV, 23, VI, VII, 24, VI, VIII, 129, III, 170, VI, 186, II, 225, IV).

DECRETO Nº 14. 594/2011 — Licenciamento integrado de empreendimento de impacto urbanístico do Município de Belo Horizonte.

GORELIK, Adrián. *Das vanguardas a Brasília: cultura urbana e arquitetura na América Latina*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

HERTZBERGER, Herman. *Lições de arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes. 1999.

LEI 7166/96 — Lei do uso e ocupação do solo de Belo Horizonte.

LEI Nº 10.257/01 — O estatuto de cidade.

LEI Nº 6.938/1981 — Política nacional do meio ambiente.

LEI Nº 9959/2010 — Parcelamento, ocupação, uso do solo urbano e licenciamento no Município de Belo Horizonte.

LOPES, Marcelo de Souza. *Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

MASCARO, Juan Luis. *O custo das decisões arquitetônicas*. 5. ed. Porto Alegre: Masquatro, 2010.

NBR 6492/94 — Representação gráfica de projetos de arquitetura.

NBR 9050/2004 — Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. *A concepção estrutural e a arquitetura*. 3. ed. São Paulo: Zigurate, 2003.

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

1. O Serviço Social e a dimensão histórica e teórico-metodológica.
2. O Serviço Social e a dimensão técnico-operativa.
3. O Serviço Social e a dimensão ético-política.
4. Serviço Social e Recursos Humanos.
5. Serviço Social e Saúde.
6. Interdisciplinaridade e Serviço Social.
7. Lei de Regulamentação da profissão – Lei 8.662 de 07 de julho de 1993 e alterações posteriores.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BARROCO, Maria Lúcia Silva. *Ética e Serviço Social – Fundamentos Ontológicos*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BARROCO, Maria Lúcia Silva; TERRA, Sylvia Helena. Conselho Federal de Serviço Social - CFESS (Org). *Código de ética do/a assistente social comentado*. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BRASIL. Decreto-lei nº 8.662, de 07 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências.

CODO, Wanderley. A arte de não fazer. O funcionário público faz o que precisa ser feito? In: JACQUES, Maria da Graça; CODO, Wanderley (Orgs). *Saúde mental e trabalho*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CONSELHO Federal de Serviço Social. *Atribuições privativas do/a assistente social*: em questão. 1ª Ed. ampliada. Brasília: CFESS, 2012.

DAVEL, Eduardo; VASCONCELOS, João (Org). *“Recursos” humanos e subjetividade*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

HELOANI, Roberto; BARRETO, Margarida. Aspectos do trabalho relacionados à saúde mental: assédio moral e violência psicológica. In: GLINA, Débora Miriam Raab; ROCHA, Lys Esther (Orgs). *Saúde mental no trabalho*: da teoria à prática. 1. ed. São Paulo: Roca, 2010.

IAMAMOTO, Marilda Villela. *O serviço social na contemporaneidade*: trabalho e formação profissional. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

JARDIM, Sílvia Rodrigues; RAMOS, Andréia; GLINA, Débora Miriam Raab. Diagnóstico e nexos com trabalho. In: GLINA, Débora Miriam Raab; ROCHA, Lys Esther (Orgs). *Saúde mental no trabalho*: da teoria à prática. 1. ed. São Paulo: Roca, 2010.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista; SILVEIRA, Esalva Maria Carvalho. A entrevista nos processos de trabalho do assistente social. *Revista Textos e Contextos*, Porto Alegre. v. 6. n. 2. p. 233-251. Jul. dez.2007. Disponível em: <www.pucrs.br/textos/>.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Disciplinariedade, interdisciplinariedade e complexidade. *Revista Emancipação*, Ponta Grossa, 10(2): 435-442, 2010. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao>>.

MIOTO, Regina Célia Tamasso; LIMA, Telma Cristiane Sasso de. A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo. *Revista Textos e Contextos*, Porto Alegre. v. 8. n. 1. p. 22-48. Jan. jun.2009. Disponível em: <www.pucrs.br/textos/>.

SOUZA, Charles Toniolo. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. *Revista Emancipação*, Ponta Grossa, 8(1): 119-132, 2008. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao>>.

CARGO: BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA

1. A BIBLIOTECA E A UNIVERSIDADE

Funções, objetivos, estrutura, recursos. Gestão da biblioteca universitária. Planejamento, organização e avaliação.

2. O ACERVO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Formação, desenvolvimento, gestão e preservação de coleções: políticas, rotinas e processos. Fontes de informação. Recursos informacionais tradicionais e eletrônicos. O periódico científico: características e evolução. Bibliotecas digitais. *Open archives*.

3. ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO EM SUPORTES DIVERSOS

Representação descritiva: catalogação de diferentes materiais e suportes, CCAA2; Formato MARC; FRBR; RDA; catalogação cooperativa. Representação temática: princípios gerais de classificação; sistemas de classificação; análise de assunto; indexação (conceitos, características, linguagens, indexação automática). Metadados. Software para gerenciamento de bibliotecas: Sistema Pergamum.

4. USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO

Usuários: necessidades e estudos. Competência informacional. Serviços e produtos para usuários de biblioteca universitária. Comut. Normalização de trabalhos e publicações.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ACCART, J.-p. *Serviço de referência: do presencial ao virtual*. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2012.

ALMEIDA, M. C. B. *Planejamento de bibliotecas e serviços de informação*. 2. ed. rev. ampl. Brasília: Briquet de Lemos, 2005.

ANZOLIN, H. H. Rede Pergamum: história, evolução e perspectivas. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, Florianópolis, v. 14, n. 2, 493-512, jul./dez.2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR-10520: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação*. Rio de Janeiro, 2002a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR-6023: Informação e documentação: referências: elaboração*. Rio de Janeiro, 2002b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR-14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação*. Rio de Janeiro, 2011.

BAPTISTA, A. A. *et. al.* Comunicação científica: o papel da *Open Archives Initiative* no contexto do acesso livre. *Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.*, Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2007.

BAPTISTA, S. G.; CUNHA, M. B. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. *Perspect. Ciênc. Inf.*, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 168-184, maio/ago. 2007.

CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org.). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: Editora UFMG 2007.

CAMPELLO, B. S. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, 2003.

CINTRA, A. M. M. *et. al.* *Para entender as linguagens documentárias*. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Polis, 2002.

CLASSIFICAÇÃO Decimal Universal: 2ª. Edição-padrão internacional em língua portuguesa. 2. Ed. Brasília: IBICT, 2007.

CUNHA, M. B. da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010, *Ci. Inf.*, Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, 2000.

- CUNHA, M. B. da. Das bibliotecas convencionais às digitais: diferenças e convergências. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 2-17, jan./abr. 2008.
- DIAS, E. W.; NAVES, M. M. L. *Análise de assunto: teoria e prática*. Brasília: Thesaurus, 2007.
- FERREIRA, S. M. S. P. Novos paradigmas e novos usuários de informação. *Ciência da informação*, Brasília, v. 25, n. 2, maio/ago. 1995.
- FIGUEIREDO, N. M. de. *Estudos de uso e usuários da informação*. Brasília: Ibict, 1994.
- FIGUEIREDO, N. M. de. *Metodologia para promoção do uso da informação: técnicas aplicadas particularmente em bibliotecas universitárias e especializadas*. São Paulo: Nobel, 1991.
- FOSKETT, D. J. *Serviço de informação em bibliotecas*. São Paulo: Polígono, 1969.
- GROGAN, D. *A prática do serviço de referência*. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1995.
- HAZEN, D. et. al. *Planejamento de preservação e gerenciamento de programas*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA EM TECNOLOGIA (IBICT). *Programa de comutação bibliográfica (COMUT)*. Brasília, 2013. Disponível em: <<http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/programa-de-comutacao-bibliografia-%28comut%29>>.
- JOINT STEERING COMMITTEE FOR REVISION OF AACR; FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES (Trad.). *Código de catalogação anglo-americano*. 2. Ed. São Paulo: FEBAB, 2004.
- HAZEN, D. et. al. *Planejamento de preservação e gerenciamento de programas*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997.
- LANCASTER, F. W. *Avaliação de serviços de bibliotecas*. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.
- LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática*. 2. Ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.
- LEITÃO, B. J. M. *Avaliação qualitativa e quantitativa numa biblioteca universitária*. Rio de Janeiro: Interciência, 2005.
- MACIEL, AC. C.; MENDONÇA, M. A. R. *Bibliotecas como organizações*. 1. ed. rev. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.
- MARC 21: formato condensado para dados bibliográficos. Marília: UNESP / Marília Publicações, 2000 (Tradução e adaptação de margarida M. Ferreira).
- MARC 21: formato condensado para dados de autoridade. São Paulo: Espaço-Conhecimento, 2005. (Tradução e adaptação de Margarida M. Ferreira).
- MARCONDES, C. H. et. al. (Org.). *Bibliotecas digitais: saberes e práticas*. 2. ed. Salvador: Ed. da Universidade Federal da Bahia; Brasília, DF: Ibict, 2006.
- MEY, E. S. A. *Não brigue com a catalogação!* Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2003.
- MORENO, F. P.; MÁRDERO ARELLANO, M. A. Requisitos funcionais para registros bibliográficos (FRBR): uma apresentação. *Revista digital de biblioteconomia e ciência da informação*, Campinas, v. 3, n. 1, p. 20-38, jul./dez. 2005.
- MOTTA, R.; CARVALHO, M. C.; FERNANDES, C.A.. A preservação de acervos de bibliotecas e sua importância na atualidade: a ótica dos bibliotecários da UFMG. *Informação & Sociedade*. Estudos, v. 15, n. 1, p. 171-193, 2005. Disponível em <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0-0000003117&dd1=4c5c7>>.
- MÜELLER, S. P. M, E. J. L. (Org.). *Comunicação científica*. Brasília: Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, 2000.
- OLIVER, C. *Introdução à RDA: um guia básico*. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2011.
- PESSOA, P.; CUNHA, M. B. Perspectivas dos serviços de referência digital. *Inf. & Soc.: Est.*, João Pessoa, v. 17, n. 3, p. 69082, set./dez. 2007.
- PERGAMUM. Sistema Integrado de Bibliotecas. *Características técnicas*. Curitiba, 2010. Disponível em: <http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/pergamum_caracteristicas_tecnicas.php?flag=CollapsiblePanel1&ind=2>.

ROWLEY, J. *A biblioteca eletrônica*. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2002.

SENA, N. K. Open archives: caminho alternativo para a comunicação científica. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 29, n. 3, dez. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652000000300007&lng=en&nrm=iso>.

SILVA, M. W. P. da; SOUZA, O.C. Catalogação cooperativa: calco e rede bibliodata. *In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECOLOGIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO*, 14, Maranhão, 2011. *Anais...* Maranhão: EREBD, 2011. Disponível em: <<http://rabci.org/rabci/sites/default/files/CATALOGA%C3%87%C3%830%20COPPERATIVA%20CALCO%20CALCO%E%20Rede%20BIBLIODATA.pdf>>.

SPINELLI, J.; PEDERSOLI Jr., J. L. *Biblioteca Nacional: plano de gerenciamento de riscos, salvaguarda & emergência*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010. Disponível em: <http://objdigital.bh.br/acervo_digital/div_obrasgerais/drg_plano_risco-por/drg_plano_risco_por.pdf>.

TAMMARO, A. M.; SALARELLI, A. *A biblioteca digital*. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

VERGUEIRO, W. *Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas*. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2010.

WEITZEL, S. R. *Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias*. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

CARGO: BIÓLOGO

1. Origem, estrutura, desenvolvimento, fisiologia, genética e evolução dos seres vivos.
2. Relação dos seres vivos com o ambiente.
3. Ciclos de vida.
4. Noções de taxonomia e sistemática.
5. Biologia molecular, biotecnologia, controle biológico.
6. Características dos diferentes biomas.
7. Manejo de recursos naturais e antropizados, e de espécies silvestres e exóticas.
8. Biodiversidade: importância, padrões, levantamento e estimativa.
9. Propriedades físico-químicas da água.
10. Ciclos biogeoquímicos.
11. Noções de biossegurança.
12. Noções de boas práticas laboratoriais.
13. Técnicas básicas usadas em laboratórios.
14. Fundamentos de química experimental.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

HICKMAN JR., C. P., ROBERTS, L. S., LARSON, A. *Princípios Integrados de Zoologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 846p.

MOLINARO, E. M.; CAPUTO, L. F. G.; AMENDOEIRA, M. R. R. (Org). *Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde*: Rio de Janeiro: EPSJV; IOC, 2009. 290 p. Volume 1.

PIERCE, B A. *Genética: um enfoque conceitual*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 774 p.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. *Biologia Vegetal*. 7a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.830 p.

TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. *Fundamentos em Ecologia*. . 2a.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 592 p.

CARGO: CONTADOR

CONTABILIDADE FINANCEIRA

1. Estrutura conceitual para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.
2. Processo de reconhecimento, mensuração e evidenciação das Demonstrações Contábeis:
 - 2.1. Balanço Patrimonial;
 - 2.2. Demonstração do Resultado;
 - 2.3. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
 - 2.4. Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método Direto e Indireto;
 - 2.5. Demonstração do Resultado Abrangente;
 - 2.6. Demonstração do Valor Adicionado; e,
 - 2.7. Notas Explicativas.
3. Operações com mercadorias: avaliação e Controle de estoques; Aspectos tributários nas vendas e compras: apuração, controle e compensação de tributos incidentes.
4. Operações financeiras ativas e passivas: aplicações, financiamentos, empréstimos, desconto de duplicatas.
5. Contabilização da folha de pagamento e dos encargos sociais.
6. Avaliação de participações permanentes: Método de Custo; Método de Equivalência Patrimonial.
7. Consolidação das demonstrações contábeis: procedimentos de consolidação e evidenciação das demonstrações contábeis consolidadas.
8. Contabilidade das fusões, incorporações e cisões: Conceitos societários de Cisão, Fusão e Incorporação; Aspectos contábeis das combinações de negócios, reconhecimento, mensuração e evidenciação de operações de reestruturação societária.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, CONTABILIDADE DE CUSTOS E CONTABILIDADE GERENCIAL

1. Análise Vertical e Horizontal.
2. Análise da lucratividade e desempenho
3. Análise dos ciclos financeiro e operacional
4. Análise da estrutura de capitais e solvência.
5. Análise da liquidez e capacidade de pagamento.
6. A Contabilidade de Custos, a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial.
7. Terminologia contábil aplicada à contabilidade de custos.
8. Classificação dos custos.
9. Sistema de custeio por ordem e sistema de custeio por processo.
10. Sistema e métodos de custeio, Custeio por Absorção, Custeio Variável, Custeio Baseado em Atividade.
11. Sistema de custeio por ordem e sistema de custeio por processo.
12. Margem de contribuição e Ponto de Equilíbrio.
13. Margem de contribuição e limitações na capacidade de produção
14. Análise Custo-Volume-Lucro.
15. Custo-Padrão e análise das variações de materiais, mão de obra e custos indiretos.

CONTABILIDADE PÚBLICA

1. Princípios Orçamentários.
2. Receita Orçamentária: Classificação da receita, reconhecimento da receita, procedimentos contábeis referentes à receita.
3. Despesa Orçamentária: Classificação da despesa, créditos orçamentários iniciais e adicionais, restos a pagar, despesas de exercícios anteriores.
4. Fonte e destinação de recursos: Receita e despesa orçamentárias.
5. Composição do Patrimônio Público: Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Saldo Patrimonial.
6. Variações Patrimoniais: Qualitativas, quantitativas, realização da variação patrimonial, resultado patrimonial.
7. Mensuração de Ativos e Passivos: Conceitos, avaliação e mensuração, investimentos permanentes, imobilizado, intangível.
8. Plano de Contas – Aspectos Gerais do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público: Diretrizes, objetivos, responsabilidades, campo de aplicação.
9. Registro Contábil: Lógica do registro contábil, contas financeiras e permanentes, formalidades do registro contábil, lançamentos contábeis típicos do setor público.
10. Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Patrimonial.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, LRF. *Lei complementar n. 101*. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Congresso Nacional, 20 de maio de 2000.

BRASIL. *Lei 4320/64, de 17 de março de 1964*. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

BRASIL. *Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976*. Dispõe sobre as sociedades por ações. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404compilada.htm>.

BRASIL. *Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007*. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm>.

BRASIL. *Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404compilada.htm>.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Normas brasileiras de contabilidade: contabilidade aplicada ao setor público - NBCs T 16.1 a 16.1*. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Resolução CFC nº 1.185/09*. Aprova a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001185>.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Resolução CFC nº 1.282/10*. Atualiza e consolida dispositivos da Resolução CFC n.º 750/93, que dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2010/001282>.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Resolução CFC nº 1.374/11*. Dá nova redação à NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2011/001374>.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Resolução CFC nº 1.376/11*. Altera a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e a ITG 01 – Contratos de Concessão. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2011/001376>.

CPC- *Comitê de Pronunciamentos Contábeis*. (Diversos Pronunciamentos Técnicos, referentes aos temas abordados). Disponível em: <www.cfc.org.br>

FIPECAFI- *Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. Manual de Contabilidade Societária*. Aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. Coordenadores: IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIACOMONI, James. *Orçamento público*. 14ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KOHAMA, Heilio. *Contabilidade pública: teoria e prática*. 10ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MAHER, Michael. *Contabilidade de custos: criando valor para a administração*. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de custos*. 10ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATARAZZO, Dante C. *Análise financeira de balanços: abordagem gerencial*. 7ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura Ribeiro. *Contabilidade de custos*. São Paulo: Saraiva, 2009.

SILVA, José Pereira da. *Análise financeira das empresas*. 10ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SZUSTER, Fernanda Rechtman; et al. *Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária*. 3ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. *Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo*. 10ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CARGO: ENGENHEIRO CIVIL

1. Gestão e coordenação de projetos: processo do projeto, etapas, equipes, qualidade, interface projeto / execução, gestão da informação, planejamento estratégico.
2. Orçamento de obras de construção: etapas, elementos do orçamento, mão de obra, materiais, equipamentos, custos diretos e indiretos. Licitações.
3. Planejamento de obras de construção civil: especificação de materiais e serviços, contratação de obras e serviços, planejamento de tempo. Engenharia de custos. Redes PERT/CPM.
4. Geotecnia e fundações: solos, propriedades, ensaios geotécnicos, projetos de fundações, fundações diretas e fundações profundas e prova de carga. Contêncões, projetos, sistemas construtivos, melhorias e reforço do solo.
5. Concreto armado: materiais constituintes. Aço para a construção civil. Concreto, tipos, propriedades, aditivos, preparo, lançamento, adensamento e cura. Controle da qualidade, ensaios.
6. Formas para concreto armado: formas de madeira, plásticas e metálicas. Sistemas de forma e escoramento. Tipos de laje e formas, painéis de madeira.
7. Sistemas Construtivos: alvenaria estrutural, paredes de gesso acartonado, sistemas impermeabilizantes, sistemas pré-moldados, construções em paredes de concreto moldadas in loco. Técnicas construtivas.
8. Deterioração, reforço e recuperação de estruturas de concreto: Fissuras, causas, configurações e prevenção. Patologias, causas, técnicas e materiais usados nas recuperações e reforço das estruturas.
9. Sistema de Gestão da Qualidade: Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas e Serviços e Obras da Construção Civil – SiAC. Referenciais normativos e requisitos da conformidade.
10. Proteção e Segurança do Trabalho, Norma Reguladora nº 18 (NR 18). Equipamentos de Proteção Individual, Equipamentos de Proteção Coletiva. Requisitos de segurança.
11. Meio ambiente e sustentabilidade: desenvolvimento sustentável e gestão ambiental. Responsabilidade social das empresas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ABMS/ABEF, vários autores. *Fundações: teoria e prática*. São Paulo:Pini,1998

ABNT. *Projeto de estruturas de concreto – procedimentos* (NBR 6118). Rio de Janeiro: ABNT, 2007.

DIAS REINALDO. *Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade*. São Paulo: Atlas, 2011

FALCÃO BAUER, L. A. *Materiais de construção*. Rio de Janeiro: LTC. 5ª edição revisada: 2.000, volumes 1 e 2.

LIMMER, C. V. *Planejamento, orçamentação e controle de projetos*. Rio de Janeiro: LTC, 1997.

MATTOS A. D. *Como preparar orçamentos de obras*. São Paulo: Pini, 2006.

MELHADO, S. B. (coordenador). *Coordenação de projetos de edificação*. São Paulo. O Nome da Rosa, 2005.

NAZAR N. *Formas e escoramentos para edifícios*. São Paulo: Pini, 2007.

NORMA Regulamentadora 18 (NR 18). *Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção*. Ministério do Trabalho e Emprego.

PBQP-HABITAT. Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil – SiAC. Regimento Geral, 21 p. *Referencial Normativo Nível A*, 24 p. Brasília: Ministério das Cidades, dezembro de 2012.

SOUZA V. C. M. e RIPPER T. *Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto*. São Paulo: Pini, 1998.

THOMAZ E. *Trincas em edifícios*. São Paulo, Pini 1989.

YAZIGI WALID. *A técnica de edificar*. São Paulo: Pini SindusCon, 2009.

CARGO: ENGENHEIRO ELETRICISTA

1. CIRCUITOS ELÉTRICOS

- 1.1 Elementos elétricos básicos. Fontes independentes e controlados.
- 1.2 Energia e potência. Leis de Kirchhoff.
- 1.3 Circuitos resistivos. Associação de elementos em série e em paralelo. Divisão de tensão e de corrente.
- 1.4 Linearidade e invariância no tempo.
- 1.5 Teorema da superposição.
- 1.6 Teoremas de Thevenin e de Norton.
- 1.7 Circuitos de 1ª e de 2ª ordem. Resposta ao degrau e ao impulso. Resposta completa, transitório e regime permanente.
- 1.8 Equações de circuitos lineares no domínio do tempo. Equação das malhas e equação dos NOS.
- 1.9 Regime permanente senoidal. Transformada de Laplace. Equações de circuitos lineares no domínio da frequência. Análise de Fourier. Potência e energia. Quadripolos passivo e ativos. Acoplamento magnético e transformadores.

2. CIRCUITOS POLIFÁSICOS

- 2.1 Valores percentuais e por unidade.
- 2.2 Componentes simétricas.
- 2.3 Cálculo de curto-circuitos simétricos e assimétricos.

3. ANÁLISE DE SISTEMAS DE POTÊNCIA

- 3.1 Sistemas elétricos de potência. Matrizes nodais.
- 3.2 Fluxo de carga. Estratégias ótimas de funcionamento. Estabilidades estática e transitória.

4. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- 4.1 Instalações elétricas de iluminação.
- 4.2 Proteção e controle dos circuitos.
- 4.3 Luminotécnica.
- 4.4 Iluminação de interiores e de exteriores.
- 4.5 Instalações para força motriz.
- 4.6 Seleção de motores.
- 4.7 Sistemas de automação predial integrada.
- 4.8 Sistemas de prevenção contra descargas atmosféricas.
- 4.9 Normas e prescrições da ABNT.

5. MÁQUINAS ELÉTRICAS

- 5.1 Transformador.
- 5.2 Máquina de indução.

6. ELETROMAGNETISMO

- 6.1 Análise vetorial. Campos elétricos e magnéticos estáticos.
- 6.2 Propriedades dielétricas e magnéticas da matéria.
- 6.3 Equações de Maxwell.
- 6.4 Ondas Planas.
- 6.5 Reflexão e refração de ondas eletromagnéticas.
- 6.6 Linhas de transmissão.

7. MATERIAIS ELÉTRICOS E MAGNÉTICOS

- 7.1 Estudo dos Cristais.
- 7.2 Noções de mecânica quântica.
- 7.3 Níveis de energia de elétrons em sólidos.
- 7.4 Metais.
- 7.5 Semicondutores. Materiais magnéticos e dielétricos.

8. DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

- 8.1 Sistemas de distribuição.
- 8.2 Planejamento, projetos e estudos de engenharia.
- 8.3 Construção, operação, manutenção, proteção, desempenho, normas, padrões e procedimentos.

9. PROTEÇÃO DE SISTEMAS ELÉTRICOS

- 9.1 Sistemas elétricos de potência.
- 9.2 Transformadores de corrente e de potencial para serviços de proteção.
- 9.3 Proteção digital de sistemas elétricos de potência.
- 9.4 Proteção de sobrecorrente de sistemas de distribuição de energia elétrica.
- 9.5 Esquemas de teleproteção.
- 9.6 Proteção diferencial de transformadores de potência, geradores e barramento.
- 9.7 Proteção digital de sistemas elétricos de potência.

10. CIRCUITOS DE ELETRÔNICA

- 10.1 Conformação linear e não linear de sinais.
- 10.2 Transformadores de pulso e linhas de retardo.
- 10.3 Circuitos grampeadores e de comutação.
- 10.4 Multivibradores.
- 10.5 Geradores de base de tempo.
- 10.6 Osciladores de bloqueio.
- 10.7 Amplificadores transistorizados especiais.
- 10.8 Amplificadores de vídeo.
- 10.9 Técnicas de compensação da resposta em frequência.
- 10.10 Características e emprego de amplificadores operacionais.
- 10.11 Circuitos integrados lineares.

11. SISTEMAS DIGITAIS

- 11.1 Sistemas de numeração e códigos.
- 11.2 Portas lógicas e álgebra booleana.
- 11.3 Circuitos lógicos combinacionais.
- 11.4 VHDL.
- 11.5 Aritmética digital.
- 11.6 Circuitos lógicos MSI.
- 11.7 Sistemas sequenciais.
- 11.8 *Latches e flip flops.*
- 11.9 Circuitos sequenciais síncronos e assíncronos.
- 11.10 Registradores e contadores.
- 11.11 Memórias.
- 11.12 Sequenciadores.
- 11.13 Dispositivos lógicos programáveis.

12. PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- 12.1 Cálculo de probabilidade.
- 12.2 Variáveis aleatórias e suas distribuições.
- 12.3 Medidas características de uma distribuição de probabilidade.
- 12.4 Modelos probabilísticos.
- 12.5 Análises estática e dinâmica de observações.
- 12.6 Noções de testes de hipóteses.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14039: Instalações elétricas de Média Tensão de 1 kV a 36,2 kV*. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 5410: Instalações Elétricas de Baixa Tensão*. Rio de Janeiro, 2004.

FILHO, João Mamede; MAMEDE, Daniel R. *Proteção de sistemas elétricos de potência*. 1ª edição, LTC, 2011.

FITZGERALD, A. E.; KINGSLEY Jr., Charles; UMANS, Stephen D. *Máquinas elétricas*. 6ª edição, Bookman, 2006.

HAYT JR., William H.; BUCK, John A. *Eletromagnetismo*. 8ª edição, McGraw-Hill, Bookman, 2012.

MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. *Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros*. 5ª edição, LTC, 2012.

NILSSON, James W.; RIEDEL, Susan A. *Circuitos elétricos*. 8ª edição, Pearson, Prentice Hall, 2009.

REZENDE, Sergio M. *Materiais e dispositivos eletrônicos*. 2ª edição, Editora Livraria da Física, 2004.

SEDRA, Adel S.; SMITH, Kenneth C. *Microeletrônica*. 5ª edição, Editora Pearson, Prentice Hall, 2007.

STEVENSON JR, William D. *Elementos de análise de sistemas de potência*. 2ª edição, São Paulo, McGraw-Hill, 1986.

TOCCI, Ronald J.; WIDMER, Neal S.; MOSS, Gregory L. *Sistemas digitais: princípios e aplicações*, 10ª edição, Pearson, 2007.

CARGO: FARMACEUTICO

1. Testes farmacopeicos químicos, físicos e físico-químicos aplicados à análise de insumos farmacêuticos ativos, excipientes e formas farmacêuticas sólidas, líquidas e semi-sólidas.
2. Testes farmacopeicos aplicados à análise de cosméticos.
3. Técnicas analíticas instrumentais: espectrofotometria de absorção na região do UV e Visível, espectrofluorimetria, cromatografia líquida de alta eficiência.
4. Volumetria ácido-base em meio aquosos e não-aquosos.
5. Validação de métodos analíticos.
6. Ensaio microbiológicos para produtos estéreis e não estéreis.
7. Ensaio microbiológicos de antibióticos.
8. Micro-organismos empregados em testes e ensaios.
9. Ensaio biológicos: pirogênicos, endotoxinas bacterianas e toxicidade.
10. Boas práticas de fabricação de medicamentos.
11. Requisitos para acreditação de laboratório analítico conforme norma NBR ISO/IEC 17025.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ABNT. *NBR ISO/IEC 17025*. Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração. Rio de Janeiro, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RE nº 899 de 29 de maio de 2003. Guia de Validação de Métodos Analíticos e Bioanalíticos. *Diário Oficial da União*, Brasília, 02 de junho de 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 17 de 16 de abril de 2010. Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos. *Diário Oficial da União*, Brasília, 19 de abril de 2010.

FARMACOPEIA brasileira 5. ed. Brasília: Anvisa/Fiocruz, 2010.

PINTO, T. J. A.; KANEKO, T. M.; OHARA, M. T. *Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos*. São Paulo: Atheneu Editora São Paulo, 2000. 309 p.

SKOOG, D.A.; WEST, D.M.; HOLLER, F.J.; CROUCH, S.R. *Fundamentos de química analítica*. 8. ed. São Paulo: Cengage, 2006. 999 p.

CARGO: MÉDICO/ CLÍNICA MÉDICA

- Abordagem clínica das arritmias cardíacas supraventriculares, ventriculares e dos bloqueios atrioventriculares.
- Abordagem clínica das orofaringites agudas.
- Abordagem clínica do paciente febril.
- Abordagem das anemias.
- Abordagem do paciente com diarreia.
- Abordagem do paciente com linfadenopatia e esplenomegalia.
- Abordagem do paciente com sangramento.
- Alcoolismo.
- Anafilaxia. Alergia a picadas de insetos. Alergia medicamentosa.
- Asma e DPOC.
- Cirrose hepática.
- Diabetes Mellitus.
- Dislipidemias.
- Dispepsia sem úlcera e dor torácica não-cardíaca.
- Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos.
- Doença cerebrovascular.
- Doença da vesícula biliar e dos ductos biliares.
- Doença intestinal inflamatória.
- Doenças da Tireóide.
- Doenças infecciosas.
- Doenças Reumatológicas.
- Doenças sexualmente transmissíveis. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.
- Dorsalgia e cervicoalgias.
- Embolia Pulmonar e Trombose Venosa Profunda.
- Gastrites.
- Gota e metabolismo do ácido úrico.
- Gripe e resfriado.
- Hepatites virais.
- Hipertensão arterial sistêmica.
- Insuficiência cardíaca.
- Insuficiência renal.
- Leucopenia e leucocitose.
- Neoplasias do estômago e do intestino grosso.
- Pancreatite.
- Parasitoses intestinais.
- Pneumonias adquiridas na comunidade.
- Pneumonias hospitalares
- Princípios da antibioticoterapia.
- Princípios da Atenção Primária
- Reações adversas às drogas e aos alimentos.
- Síncope e cefaléias.
- Síndromes coronarianas agudas.
- Tuberculose.
- Úlcera péptica.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. A.; AREND, W.; ARMITAGE, J.O.; CLEMMONS, D.; DRAZEN, J.; GRIGGS, R.; LARUSSO, N.; NEWMAN, J.; FOSTER, E. Cecil. *Textbook of medicine*. 23. ed. Rio de Janeiro: Saunders, 2008. 3120 p.

LONGO, D.; FAUCI, A.; KASPER, D.; HAUSER, S.; JAMESON, J.; LOSCALZO, J. Harrison's. *Principles of internal medicine*. 18. Ed. New York: McGraw-Hill, 2011. 4012 p.

LOPES, ANTONIO CARLOS. *Tratado de clínica médica*. 2a. ed. São Paulo: Roca, 2009, 5390 p.

SAMPAIO, RIVITTI. *Dermatologia*. 3a. ed. São Paulo; Artes Médicas, 2007, 1600 p.

CARGO: MÉDICO/ MEDICINA DO TRABALHO

1. Patologia do trabalho.
2. Saúde do trabalhador no âmbito do SUS.
3. Vigilância à saúde do trabalhador.
4. Acidentes no trabalho.
5. Epidemiologia das doenças relacionadas ao trabalho no Brasil.
6. Toxicologia Ocupacional.
7. Ergonomia.
8. Investigação, análise e prevenção dos acidentes de trabalho. Portaria n.º 3.214/78 do Ministério do Trabalho, Portaria 3.120 e 3.908 do Ministério da Saúde - Leis Federais 8.080, 8.112, 8.212 e 8.213.
9. Organização dos serviços de saúde do trabalhador. Alcoolismo, Tabagismo e uso de drogas nas empresas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, *Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990*. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8112cons.htm>.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Portaria nº 3.252, de 22 de dezembro de 2009*. Aprova as diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/102068-3252>>.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. *Resolução CFM nº 1.488/1998*. Publicada no D.O.U., de 06 março de 1998, Seção I, pg.150. Modificada pela Resolução CFM n. 1.810/2006. Modificada pela Resolução CFM nº 1.940/2010. Dispõe de normas específicas para médicos que atendam o trabalhador. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/1998/1488_1998.htm>.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. *Resolução Nº 1.715, de 8 de Janeiro de 2004*. Regulamenta o procedimento ético-médico relacionado ao Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).

BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. Organização Pan-Americana da Saúde/Brasil. Doenças Relacionadas ao Trabalho. Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde. Série A. *Normas e Manuais Técnicos. nº 114*. Organizado por DIAS, Elizabeth C. et al. Brasília: Ministério da Saúde, Brasília/DF: 2001. 580p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho1.pdf>.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Segurança e Medicina do Trabalho. Manual de Legislação Atlas. NR 1 a 34. CLT – ARTS. 154 a 201 – *LEI Nº 6.514, de 22/12/1977* / Portaria Nº 3.214 de 8/6/1978. 67ª edição, Editora: ATLAS, 2011.

BRASIL. *Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012* - Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador. Diário Oficial da União, Brasília, 24/08/2012. Seção 1, p.46-51.

BRASIL. *Portaria Nº 104, de 25 de janeiro de 2011*. Define as terminologias adotadas em legislação nacional, conforme o disposto no Regulamento Sanitário Internacional 2005 (RSI 2005), a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelece fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde. Diário Oficial da União. Brasília, 26/01/2011. Seção 1, p.37-38.

MENDES, R. *Patologia do trabalho*. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.

PINHEIRO, T.M.M; DIAS, E.C., MOURA-CORREA, M.J; MERLO, A.R.C. A vigilância em Saúde do Trabalhador: a vigilância dos conflitos e os conflitos da vigilância. IN: MOURA-CORREA, M.J; PINHEIRO, T.M.M. MERLO, A.R.C. *A vigilância em saúde do trabalhador: teorias e práticas*. Belo Horizonte: COOPMED, 2012.

PORTARIA nº 2.728, de 11 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/101286-2728.html?q=>>>.

ROUQUARIOL, Maria Zélia; ALMEIDA Fº, Naomar. *Epidemiologia e saúde*. 6ª edição, Editora Guanabara Koogan, 2009. Capítulo: Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador: Epidemiologia das Relações entre a Produção, o Ambiente e a Saúde.

CARGO: MÉDICO VETERINÁRIO

1. Medicação Pré-anestésica
2. Anestesia Intravenosa
3. Anestesia Inalatória
4. Anestesia Local e Técnicas
5. Bloqueadores Neuromusculares
6. Ventilação Mecânica
7. Monitoração Anestésica
8. Dor. Fisiologia e fisiopatologia e tratamento da dor
9. Fluidoterapia e Equilíbrio Ácido Base
10. Intensivismo – choque e ressuscitação cardiopulmonar
11. Anestesia em Pacientes especiais e críticos
12. Fisiologia dos animais domésticos
13. Cólica em equinos
14. Laminite em equinos
15. Traumatologia em equinos: claudicações
16. Criptorquidismo em equinos
17. Afecções cirúrgicas do sistema locomotor de bovinos.
18. Afecções cirúrgicas do sistema digestório de bovinos.
19. Biologia e doenças de Ratos
20. Biologia e doenças de Camundongos
21. Biologia e doenças de Hamsters
22. Biologia e doenças de Coelhoos
23. Analgesia, Anestesia e Eutanásia de Animais de Laboratórios
24. Comportamento e bem-estar em animais de laboratório

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- AUER JA, STICK JA: *Equine Surgery*, W.B. Saunders Co., (3rd Ed), 2006.
- DIBARTOLA S. *Fluid, Electrolyte, and Acid-Base Disorders in Small Animal Practice*. Elsevier Saunders, 2012, 744p.
- DOHERTY T; VALVERDE A. *Manual of Equine Anesthesia and Analgesia*. Blackwell Publishing, 2006.
- DUKES H.H. *Fisiologia dos animais domésticos*. 11ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- FANTONI, D. T. & CORTOPASSI, S. R. *Anestesia em cães e gatos*. 2 ed. São Paulo: Roca, 2010, 620p.
- FLECKNELL P; RICHARDSON C; POPOVIC A. *Laboratory Animals*. In: Lumb & Jones Veterinary Anesthesia and Analgesia. 2006, 4 ed.
- FOX, ANDERSON, LOEW, and QUIMBY, eds.: *Laboratory Animal Medicine*, American College of Laboratory Animal Medicine, second edition, 2002.
- FUBINI SL, DUCHARME NG: *Farm Animal Surgery*, W.B. Saunders Co., 2004.
- GAYNOR S.J; MUIR, W.W. *Manual de Controle da Dor em Medicina Veterinária*. 2ed. São Paulo: MedVet, 2009, 643p.
- HEDRICH HJ. *The laboratory Mouse*. 2 ed. Elsevier, 2012.
- MACINTIRE D.K.; DROBADZ K.J; STEVEN C. *Emergências e cuidados intensivos em pequenos animais*. Manole, 2007
- MASSONE F. *Anestesiologia veterinária – farmacologia e técnicas*. 5 ed. Guanabara Koogan, 2009.
- MUIR WW; HUBBELL JAE. *Equine Anesthesia – Monitoring and Emergency Therapy*. 2 ed. Saunders, 2009.
- RABELO R.C.; CROWE, D. *Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais*. LF livros, 2005.
- ROSS & DYSON: *Diagnosis and Management of Lameness in the horse*, SaundersM Co, 2003.
- TAYLOR PM; CLARKE KW. *Manual de anestesia em equinos*. 2 ed. MedVet. 2009.
- THURMON J. C.; TRANQUILLI W. J.; BENSON, G. J. *Lumb & Jones' Veterinary Anesthesia*. 3 ed. Blackwell, 2007, 1096p.
- TURNER, A S.; McILWRAITH, C. W. *Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte*. São Paulo: Ed. Roca, 1985.

CARGO: PEDAGOGO - DESIGN INSTRUCIONAL

1. Ensino Superior no Brasil: contexto, histórico e políticas.
2. Pedagogia Universitária e processos formativos no Ensino Superior.
3. Designer Instrucional: utilização de metodologias, tecnologias de informação e comunicação no contexto universitário.
4. Processos formativos no cotidiano do contexto de trabalho: diálogos necessários e convivência humana.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ASSMAN, Hugo e SUNG, Jung Mo. *Competência e sensibilidade solidária – educar para a esperança*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. P.209-268.
- BEHAR, Patricia Alejandra (org.) *Modelos Pedagógicos em educação a distância*. Porto Alegre: Artmed, 2009. P.15-32.
- BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância*. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.
- BOHM, David. *Diálogo – comunicação e redes de convivência*. SP: Palas Athena, 2005. P.33-96.
- CORRÊA, Juliane (org.) *Educação a distância – orientações metodológicas*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- CUNHA, Maria Isabel. Inovações pedagógicas: o desafio da reconfiguração de saberes na docência universitária. IN: PIMENTA, Selma Garrido e ALMEIDA, Maria Isabel de. *Pedagogia universitária*. SP: Editora da USP, 2009. P.211-236.
- FILATRO, Andrea. *Design instrucional contextualizado – educação e tecnologia*. SP: Editora SENAC: São Paulo, 2004. 214p.
- GÓMEZ, Ángel Pérez. Competências ou pensamento prático? A construção dos significados de representação e de ação. IN: SACRISTÁN, José Gimeno. *Educar por competências – o que há de novo?* Porto Alegre: Artmed, 2011. P.64-114.
- LESSA, Carlos M. R. Democracia e Universidade Pública – o desafio da inclusão social no Brasil. IN: PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda.(org.) *Universidade e democracia*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004. P.33-44.
- LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência*. SP: Editora 34, 1996.
- LUCARELLI, Elisa. Pedagogia Universitária e Inovação. IN: CUNHA, Maria Isabel da (org.). *Reflexões e práticas em pedagogia universitária*. Campinas, SP: Papyrus, 2007. P.75-92.
- MATURANA, Humberto e Dávila, Ximena. *Habitar humano em seis ensaios de biologia-cultural*. São Paulo: Palas Athena, 2009. P.205-255.
- PALLOF, Rena M. e PRATT, Keith. *O aluno virtual – um guia para trabalhar com estudantes on-line*. Porto Alegre: Artmed, 2004. P.87-158.
- PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artmed, 1999. P.87-126.
- PIMENTA, Selma Garrido e ANASTASIOU, Léa das Graças. *Docência no ensino superior*. SP: Cortez, 2010. P.137-243.
- VEIGA, Ilma Passos. Alternativas Pedagógicas para a formação do professor da Educação Superior. IN: VEIGA, Ilma e VIANA, Cleide. *Docentes para a educação superior: processos formativos*. Campinas, SP: Papyrus, 2010. P.13-27.
- ZABALZA, Miguel A. *O ensino universitário – seu cenário e seus protagonistas*. Porto Alegre: Artmed, 2004. P.19- 102.

CARGO: PROGRAMADOR VISUAL

1. PROGRAMAÇÃO VISUAL

- 1.1. Conceitos gerais e específicos (finalidades).
- 1.2. Processos de criação: planejamento, desenvolvimento, coordenação e apresentação de projetos gráficos.

2. PROJETOS GRÁFICOS

- 2.1. Sistemas de identidade visual, projetos editoriais, design de informação, peças gráficas de divulgação e informação, web-design.
- 2.2. Elementos compositivos: relações texto/imagem.
- 2.3. Tipografia (nomenclatura, princípios de legibilidade).
- 2.4. Composição / diagramação (métodos construtivos, emprego dos elementos compositivos).
- 2.5. Arte-final.
- 2.6. Especificações técnicas.

3. COMPUTAÇÃO GRÁFICA

- 3.1. Tratamento de imagens.
- 3.2. Editoração.
- 3.3. Desenho vetorial.
- 3.4. Sistemas de cores.
- 3.5. Fechamento de arquivos.
- 3.6. Resolução de imagem.

4. ASPECTOS HISTÓRICOS

- 4.1. Origens do design gráfico;
- 4.2. A influência do Modernismo na consolidação do design gráfico;
- 4.3. Perspectivas contemporâneas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BAER, Lorenzo. *Produção gráfica*. São Paulo: SENAC, 2002.

BARROS, Lilian Ried Miller. *A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe*. São Paulo: SENAC, 2006.

BRINGHURST, Robert. *Elementos do estilo tipográfico*. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

HOLLIS, Richard. *Design gráfico: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KALBACH, James; PIVETA, Eduardo Kessler. *Design de navegação web: otimizando experiência do usuário*. Porto Alegre: Bookman, 2009.

LUPTON, Ellen. *Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

MANUAIS dos programas do pacote Adobe: Indesign, Illustrator e Photoshop.

MARTINS, Wilson. *A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca*. São Paulo: Ática, 1998.

MUNHOZ, Daniella Michelena. *Manual de identidade visual: guia para construção*. Petrópolis: 2AB, 2009.

O VALOR DO DESIGN: guia ADG Brasil de prática profissional do designer gráfico. São Paulo: SENAC; ADG Brasil, 2003.

RIBEIRO, Milton. *Planejamento visual gráfico*. Brasília: Linha Gráfica, 1998.

SAMARA, Timothy; BANDARRA, Mariana. *Guia de design editorial: manual prático para o design de publicações*. Porto Alegre: Bookman, 2011.

WONG, Wucius. *Princípios de forma e desenho*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZEEGEN, Lawrence; CRUSH (FIRMA). *Fundamentos de ilustração: como gerar idéias, interpretar briefings e se promover; uma exploração dos aspectos práticos, filosóficos e profissionais do mundo da ilustração digital e analógica*. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CARGO: REVISOR DE TEXTO

1. Normalização técnica.
2. Leitura e interpretação de texto.
3. Sintaxe (processos sintáticos de coordenação e subordinação, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal).
4. Ortografia.
5. Pontuação.
6. Mecanismos de coesão, coerência e referenciação.
7. Processos e mecanismos de retextualização.
8. Formas de organização do parágrafo.
9. Noções de gêneros textuais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 5.ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.

EMEDIATO, Wander. *A fórmula do texto. Redação, argumentação e leitura*. São Paulo: Geração Editorial, 2010.

FRANÇA, Júnia Lessa et al. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.

KOCH, Ingedore & Travaglia, Luiz Carlos. *Texto e coerência*. São Paulo: Cortez, 1997.

KOCH, Ingedore Villaça. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1995.

KOCH, Ingedore Villaça. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 2007.